

OS IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA GLOBAL SOBRE A ARRECADAÇÃO DE ROYALTIES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SEUS MUNICÍPIOS

Márcio Alexandre Serrão Soares¹; Francisco Dourado²; Hernani Aquini Fernandes Chaves³

¹ DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ² DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ³ FACULDADE DE GEOLOGIA - UERJ

RESUMO: A crise econômica global iniciada no sistema bancário dos E.U.A atingiu diversos setores da economia gerando o aumento do desemprego, instabilidade cambial e a retração crédito em vários países do mundo. No Brasil os efeitos da crise não foram, até o momento, sentidos de forma tão intensa. Mas o mercado de commodities, especificamente o mercado de petróleo foi altamente impactado pelo abalo na conjuntura econômica mundial. O impacto sobre o preço do petróleo reflete diretamente no volume de royalties arrecadados por estados, municípios e pelo governo federal. Nesse contexto, o Estado do Rio de Janeiro que detinha 82,5% (ANP, 2009) do total da produção nacional do ano de 2008 sofreu perdas significativas na arrecadação de royalties. A arrecadação de royalties dos municípios fluminenses sofreu um recuo de 38,5% em relação ao total arrecadado no ano de 2008, onde a média mensal do preço do barril de petróleo chegou a atingir US\$117,72 no mês de julho. Com o avanço da crise econômica o preço do barril do petróleo entrou em declínio, atingindo a menor média de preço no mês de dezembro de 2008, quando o preço do barril atingiu a marca de US\$ 31,4. Com essas flutuações na cotação do barril a arrecadação de royalties dos municípios do Estado do Rio de Janeiro recuou para patamares inferiores aos arrecadados no ano de 2006, sofrendo uma queda de 16,5% em relação aos valores arrecadados naquele ano. Os impactos na arrecadação dos royalties pelo governo do Estado do Rio de Janeiro também foram representativos, a perda na arrecadação de royalties no ano de 2009 em relação ao ano de 2008, foi de 24,4%, enquanto a perda na participação especial, registrou um decréscimo de 28,7%. O valor dos royalties a serem pagos mensalmente aos entes federativos é obtido através do produto da multiplicação do volume de produção de petróleo e gás natural, pelo preço de referência do mês de produção. A queda na arrecadação registrada no ano de 2009 não foi mais acentuada devido ao volume de produção registrado no ano. A produção de gás no ano de 2009 apresentou um crescimento de 19,5% em relação ao ano de 2008, enquanto a produção de petróleo teve um crescimento de 13,1 % no mesmo período. Parte do crescimento da produção está associado a entrada em operação (TLD) do bloco BM-S-11 (abril/2009), a primeira área do pré-sal a começar a operar no litoral do estado do Rio de Janeiro. O volume de petróleo e gás extraídos na área do BM-S-11 representou aproximadamente 0,5% do petróleo e cerca de 1,0% do total de gás produzido no estado no ano de 2009.

PALAVRAS-CHAVE: PETRÓLEO; ROYALTIES; CIPEG.